

pálido, segmentos III e IV fuscus; rostró pálido, negro no ápice; jugo superiormente, loro e clipeo para o ápice castanhos.

Pronoto com colar no meio e anteriormente pálido, na frente e atrás dos calos com quatro manchas pretas, região sub-basal com duas manchas pretas de cada lado e ângulos umerais da mesma cor, extrema margem posterior do disco pálida, mesoesquito exposto, escutelo com mancha preta sub-basal, faixa apical mediana e duas manchas sub-basais claras.

Hemiélitros marmoreados de castanho e pálido-amarelado, com manchas castanhas oblíquas interrompidas no clavo e mancha escura no cório ao nível do meio do clavo, embólio com manchas castanhas e claras, cório na região apical interna com duas manchas pálidas, tendo do lado exterior duas manchas negras triangulares, cuneo pálido na região basal e no paracuneo, porção apical castanho-avermelhada; membrana fusca, marmoreada, nervuras pálidas.

Lado inferior do corpo com coxas pálidas, fêmures com manchas pálidas e castanhas, tíbias com 3 anéis negros, tarsos castanhos, abdome castanho.

Rostro alcançando o IV segmento abdominal, disco do pronoto com cerdas erectas anteriormente, corpo revestido de pêlos negros e brancos, segmento II da antena com pubescência curta, tíbias III com espinhos mais longos que sua grossura.

Genitália: vésica (Fig. 26) com um espículo bem marcado e lobos com dois campos espinhos. Parâmero esquerdo (Fig. 27) curvo, lobo sub-basal e pêlos dorsais curtos. Parâmero direito (Fig. 28) simples, afilado no ápice, com pêlos dorsais.

Fêmea: com aspecto geral do macho, vértice 0,30 mm.

Holótipo: macho, Venezuela, Aragua, Rancho Grande, 20 kms. N of Maracay, 28 July 1976, at light, 1.100 m, M. H. Sweet, V.46, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** duas fêmeas, mesmas indicações que o tipo; Venezuela, Falcon Coro, Elev. 30 m, 21 July 1976, H. S. Smith, V-27, nas coleções do autor e do Dr.

J. C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Universidade Texas A & M, Texas.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico refere-se ao país de coleta do material.

Phytocoris veraguasinus n.sp.

(Figs. 8, 29-31)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,16 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,0 mm; III, 1,2 mm; IV, 0,7 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,6 mm. **Cuneo:** comprimento 0,80 mm, largura 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha, marmoreada de pálido; cabeça castanha, olhos da mesma cor, segmento I da antena negro com manchas pálidas, segmento II pálido na extrema base, castanho, segmento III pálido na base e no meio, segmento IV fuscus; rostró castanho.

Pronoto castanho com manchas pálidas pequenas atrás dos calos e na margem posterior do disco; mesoesquito com manchas pálidas lateralmente, escutelo castanho com ápice pálido.

Hemiélitros predominantemente castanhos, recobertos por pêlos e pruinoseidade prateada (sob luz incidente), embólio castanho com manchas pálidas, paracuneo castanho-avermelhado na margem, cuneo da mesma cor no ápice e margem interna, com ponto branco bem marcado (marginal); membrana fusca, nervuras castanhas.

Lado inferior do corpo castanho, propleura com mancha pálida anteriormente no meio e inferiormente, abdome claro, com faixa escura longitudinal de cada lado; fêmures marmoreados de castanho e pálido, tíbias pálidas com três áreas mais escuras.

Rostro alcançando o pigóforo, corpo com pêlos adpressos.

Genitália: vésica (Fig. 29) com lobos membranosos e um campo de espinhos dispostos em duas fileiras (no lugar do pente esclerosado).